

# Aspectos Institucionais e Metodológicos dos Resumos Brasileiros Publicados na 85ª Reunião Anual Mundial da IADR - 2007

## Brazilian Abstracts Published in the IADR 85th General Session Regarding Institutional and Methodological Aspects

DASIAIEV MONTEIRO DUTRA<sup>1</sup>  
IRLAN DE ALMEIDA FREIRES<sup>2</sup>  
ROSIELLE DOS SANTOS NEVES<sup>3</sup>  
DENEDE MILLER BARROS LIMA<sup>4</sup>  
WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA<sup>5</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Objetivou-se descrever aspectos institucionais e metodológicos das pesquisas brasileiras apresentadas na 85ª reunião anual mundial da International Association for Dental Research (IADR), ocorrida em 2007 em Nova Orleans (EUA). **Material e Métodos:** Utilizou-se uma abordagem metodológica indutiva com procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta, por meio de base de dados do site [www.dentalresearch.org](http://www.dentalresearch.org). Do total de 252 trabalhos encontrados, 153 (60,7%) foram selecionados para a análise por sorteio. Cada trabalho teve analisada sua instituição de origem (IO) quanto à localização e caráter público ou privado. Foram também analisados o número de autores, categorias temáticas, parcerias e apoio. **Resultados:** Observou-se que 77,4% das IOs se localizaram no sudeste, com ênfase ao estado de SP (66,5%) e RS (8,5%), sendo USP (23,8%) e UNESP (19,3%) as mais presentes; 82% das IOs eram públicas; 74,8% dos resumos apresentaram 4-7 autores e 40,5% estavam relacionados com Materiais Dentários. A cooperação científica ocorreu principalmente com pesquisadores dos EUA (30,4%) e os principais órgãos de fomento envolvidos foram CAPES (22,8%), FAPESQ (19,7%), NIDCR (16,5%) e CNPq (14,3%). **Conclusão:** Conclui-se que na pesquisa odontológica publicada na IADR houve predomínio de instituições públicas de SP e financiamento. Além disso, os estudos foram marcados por parcerias internacionais e abordagem pronunciada de aspectos técnicos da odontologia.

### DESCRIPTORIOS

Indicadores de Produção Científica. Pesquisa em Odontologia. Instituições Acadêmicas.

### ABSTRACT

**Objective:** This study aims to describe institutional and methodological aspects of the Brazilian abstracts presented in the 85th General Session & Exhibition of the International Association for Dental Research (IADR) which took place in New Orleans (USA) in 2007. **Method:** An inductive approach in addition to a statistical-comparative procedure and indirect documentation technique were applied by means of the [www.dentalresearch.org](http://www.dentalresearch.org) site. Out of the 252 abstracts found, 153 (60.7%) were randomly selected for analysis. The Brazilian authors' institutions (AI) were analyzed in terms of location and public or private characteristics. The number of included authors in addition to the subjects, partnerships and supports were also analyzed. **Results:** The results showed that 77.4% of the AI were located in Southern states, principally São Paulo (66.5%), and Rio Grande do Sul (8.5%). Moreover, USP (23.8%) and UNESP (19.3%) were the most frequent institutions and 82% of them had a public feature; 74.8% of the studies involved 4-7 authors and 40.5% related to Dental Materials. Scientific cooperation occurred primarily with U.S. researchers (30.4%) and major funding agencies involved were CAPES (22.8%), FAPESQ (19.7%), NIDCR (16.5%) and CNPq (14.3%). **Conclusion:** It is concluded that the Brazilian IADR Dentistry research was predominantly carried out by founded public institutions in São Paulo state. Furthermore, the studies were marked by international partnerships and pronounced technical aspects of dentistry.

### DESCRIPTORS

Scientific Publication Indicators. Dental Research. Schools.

1 Cirurgião-Dentista

2 Aluno de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Odontologia, área de Farmacologia, nível Mestrado, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Piracicaba/SP, Brasil

3 Cirurgião-Dentista

4 Graduando em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa/PB, Brasil

5 Professor Doutor do Departamento de Clínica e Odontologia Social, Universidade Federal da Paraíba (DCOS/UFPB), João Pessoa/PB, Brasil

A produção científica brasileira obteve um expressivo crescimento entre 1970 e 2001, sendo 76 vezes maior que o crescimento da produção mundial. Enquanto que em 2001 o país ocupava a 27ª posição no *ranking* global de C&T, totalizando 0,44% da produção mundial, em 2001 passou a ocupar a 18ª posição, com 1,44% dessa produção. Entretanto, com 50,4% de percentual de artigos citados e 2,3 no índice de impacto (1997-2001), os resultados são inferiores aos países mais desenvolvidos, que possuem 62,3% e impacto de 4,1 (GUIMARÃES, 2004).

A International Association for Dental Research (IADR) é uma organização sem fins lucrativos com sede nos Estados Unidos, cujo objetivo é promover a melhoria da saúde bucal ao redor do mundo, a partir do suporte oferecido à comunidade científica, facilitação da comunicação e publicação de trabalhos no *Journal of Dental Research*.

Ao completar 90 anos, a IADR celebra a ramificação da instituição por todo o mundo, a partir das suas Regiões, Divisões e Sessões. Enquanto as Regiões compreendem a Africa/ Middle East Region, Asia/ Pacific Region, Latin America Region, North American Region e Pan European Region, a organização possui também 25 Divisões em todos os continentes, as quais constituem um corpo de membros em diferentes países com autonomia diante das respectivas Regiões. Por sua vez, as 15 Sessões representam membros em uma esfera local que, a partir da aprovação da sua Divisão, se reúnem para o desenvolvimento da pesquisa odontológica. De acordo com o estatuto da IADR, as Divisões devem promover ao menos uma reunião anual, assim como a Associação, que é responsável pela Reunião Anual Mundial da IADR (IADR, 2012).

Fundada em 1983, a Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) compreende a Divisão brasileira da IADR e proporciona o espaço para divulgação de trabalhos, linhas de pesquisa e projetos de pesquisadores de todas as regiões do Brasil. Em 2011, durante a 28ª Reunião Anual da instituição, foram recebidos 3.155 trabalhos (ROMITO, 2011). Por outro lado, a 90ª Reunião Anual Mundial da IADR obteve aproximadamente 3.900 resumos durante o evento realizado em Foz do Iguaçu, Brasil.

No que se refere à Divisão Brasileira da IADR, CORMACK E SILVA FILHO (2000) avaliaram 382 resumos apresentados na 14ª Reunião Anual da SBPqO, em 1997, e verificaram que as instituições de origem mais frequentes foram USP (37,2%), UNESP (16,2%), UNICAMP (14,7%) e UFRJ (6,8%), sendo o estado de São Paulo a localização de 79,8% das universidades. Quanto ao financiamento, 31,4% dos trabalhos receberam incentivos, principalmente a partir das

agências CNPq (43,3%), FAPESP (33,3%) e CAPES (13,3%).

Cavalcanti *et al.*, (2004) utilizaram procedimento de documentação indireta e técnica documental em pesquisa que analisou 1.905 resumos publicados na 20ª Reunião Anual da SBPqO, em 2003. Os autores relataram que 34,4% dos trabalhos envolveram o tema materiais dentários. Enquanto que a região sudeste foi responsável pelo envio de 76,4% dos resumos, o estado de São Paulo concentrou 59,4% da produção nacional, que obteve apoio financeiro em 18,3% dos casos.

Com relação aos resumos de pesquisas apresentadas nas Reuniões Anuais da SBPqO de 2001 a 2006, DIAS, NARVAI E RÊGO (2008) analisaram 5.203 trabalhos (50%) e afirmaram que o tema mais frequente foi representado pela Dentística (12,8%).

Segundo Aquino *et al.*, (2009), que estudaram 6.242 resumos publicados nos Anais da 20ª a 24ª Reuniões Anuais da SBPqO, entre 2003 e 2007, a maior parte dos trabalhos teve origem em instituições estaduais (54,26%) e do sudeste (79,0%). Por outro lado, a média de autores envolvidos variou de 4 a 6 e 22,3% dos resumos obtiveram financiamento por agências oficiais.

A produção científica e tecnológica brasileira indexada na base Pascal francesa multidisciplinar durante a década de 90 foi avaliada por Mugnaini, JANNUZZI E QUONIAM (2004), os quais mostraram parcerias mais frequentes com EUA (13,1%), França (3,2%) e Reino Unido (2,7%) e trabalhos originados, especialmente na região sudeste (72,0%).

O National Institute of Dental and Craniofacial Research (NIDCR) é líder em financiamento de pesquisas orais, dentais e craniofaciais nos Estados Unidos. Com marcante atuação internacional, financia universidades e escolas de Odontologia e Medicina por todo o mundo (NIDCR, 2012).

NARVAI E ALMEIDA (1998) avaliaram a produção científica na área de Odontologia Preventiva e Social (OPS) de 1986-1993 por meio de 386 artigos publicados em 19 periódicos brasileiros. Os resultados mostraram que as instituições universitárias públicas foram responsáveis pela publicação de 76,0% dos trabalhos, enquanto que 55,4% das pesquisas foram conduzidas no estado de São Paulo.

Ao analisarem as temáticas abordadas em 246 exemplares das revistas ABO Nacional, APCD e RBO, entre 1990 e 2004, AMORIM *et al.*, (2007) relataram que as disciplinas técnicas e profissionalizantes representaram 52,73% das pesquisas envolvidas.

No que diz respeito ao perfil de 1.071 artigos publicados em 6 periódicos brasileiros entre 1995 e 2004, TAITSON E CRUZ (2006) verificaram que 69,0% tiveram

origem em universidades públicas federais, 42,5% apresentaram dois ou três autores e 74,0% registraram financiamento por órgãos oficiais.

Conforme descrito por GUIMARÃES, LOURENÇO E COSAC (2001), que empregaram a base de dados da Capes e a versão 4.0 do Diretório (referente ao ano 2000) para traçar o perfil dos doutores titulados no Brasil, foi observado que a origem desses pesquisadores esteve relacionada principalmente aos estados de São Paulo (63,57%), Rio de Janeiro (17,36%), Minas Gerais (5,98%) e Rio Grande do Sul (5,37%).

Quanto ao perfil dos pesquisadores da área de odontologia no Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), CAVALCANTE *et al.*, (2008) observaram que 85,6% estavam distribuídos no sudeste, sendo São Paulo o estado mais prevalente (76,5%) e USP (34,8%), UNICAMP (23,5%), UNESP (17,4%) e UFMG (3,8%) as universidades mais presentes. A pesquisa foi realizada a partir da relação de bolsistas de produtividade do CNPq e posterior consulta aos seus Currículos Lattes.

SILVA (2011) estudaram a produção científica no Brasil em áreas distintas da odontologia. O estudo investigou o perfil dos pesquisadores com bolsa de pesquisa nas áreas de Ciências e Matemática, a partir de consulta ao portal do CNPq e Plataforma Lattes. Os autores relataram que 70% dos profissionais estão em 13 instituições da região sudeste, sendo 42% associados ao estado de São Paulo e 20,4%, à USP.

Portanto, diante do cenário em que a pesquisa científica no Brasil está inserida, o objetivo deste estudo é descrever os aspectos institucionais e metodológicos das pesquisas brasileiras apresentadas na 85ª reunião anual mundial da International Association for Dental Research (IADR), ocorrida em 2007 em Nova Orleans (EUA), no sentido de verificar o perfil das pesquisas científicas em odontologia em nível mundial.

## MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se um estudo com abordagem metodológica indutiva, procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta, por meio de base de dados do site [www.dentalresearch.org](http://www.dentalresearch.org), de onde foram selecionados os resumos de trabalhos brasileiros apresentados na 85ª Reunião Anual Mundial da International Association for Dental Research (IADR) em 2007 e publicados na edição especial do *Journal of Dental Research*. O evento foi escolhido por representar o maior encontro científico internacional de Odontologia. Desde 1912 ele é referência mundial na pesquisa em odontologia e conta atualmente com cerca de 12.000 membros.

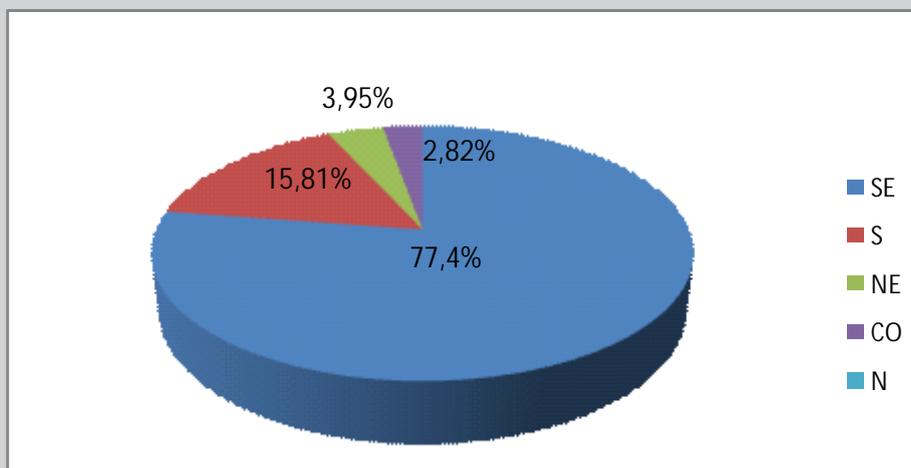
Do total de aproximadamente 2.760 resumos de trabalhos encontrados, 252 estavam relacionados com pesquisadores brasileiros e 153 foram selecionados para a análise (95% de confiança e 5% de margem de erro) por sorteio, representando 60,7% do total. A consulta à edição especial do periódico foi feita por quatro examinadores previamente treinados para esta investigação.

Cada trabalho teve analisada sua instituição de origem (IO) quanto à localização nas regiões e estados brasileiros e o caráter público ou privado dessas instituições. Foram também analisados o número de autores em cada resumo, as categorias temáticas das pesquisas envolvidas, as parcerias formadas com outros países e o apoio recebido por órgãos de fomento.

## RESULTADOS

Os resultados obtidos são apresentados a seguir.

Na Figura 1, pode ser observada a distribuição dos resumos por região.



**Figura 1.** Distribuição em porcentagem dos resumos brasileiros apresentados na IADR/ Nova Orleans/2007 segundo a região.

A distribuição de resumos por estado é apresentada na Tabela 1.

**Tabela 1** – Distribuição em número e percentual dos resumos brasileiros apresentados na IADR/Nova Orleans/2007 segundo os estados de origem.

| Estado       | Frequência |              |
|--------------|------------|--------------|
|              | Absoluta   | %            |
| SP           | 117        | 66,5         |
| RS           | 15         | 8,5          |
| RJ           | 13         | 7,4          |
| PR           | 11         | 6,3          |
| MG           | 6          | 3,3          |
| DF           | 4          | 2,2          |
| MA           | 3          | 1,6          |
| SC           | 2          | 1,1          |
| PE           | 2          | 1,1          |
| MT           | 1          | 0,5          |
| RN           | 1          | 0,5          |
| BA           | 1          | 0,5          |
| ES           | 1          | 0,5          |
| <b>Total</b> | <b>177</b> | <b>100,0</b> |

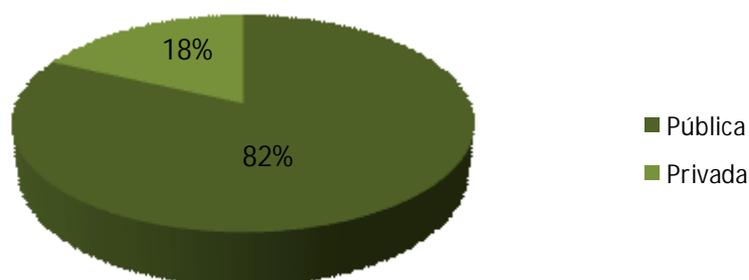
Na Tabela 2, é visualizada a distribuição dos resumos segundo a Instituição de Ensino Superior (IES).

A distribuição dos resumos por tipo de instituição é representada na Figura 2.

Na Tabela 3, pode ser observada a distribuição dos resumos por número de autores.

**Tabela 2** – Distribuição em número e percentual dos resumos brasileiros apresentados na IADR/Nova Orleans/2007 segundo a IES.

| IES          | Frequência |              |
|--------------|------------|--------------|
|              | Absoluta   | %            |
| USP          | 42         | 23,8         |
| UNESP        | 34         | 19,3         |
| UNICAMP      | 25         | 14,2         |
| UFRJ         | 8          | 4,5          |
| UPF          | 4          | 2,2          |
| UNITAU       | 4          | 2,2          |
| UnB          | 3          | 1,6          |
| UEPG         | 3          | 1,6          |
| Unicsul      | 3          | 1,6          |
| UERJ         | 3          | 1,6          |
| UFSM         | 3          | 1,6          |
| UNG          | 3          | 1,6          |
| UEPG         | 3          | 1,6          |
| UFFPeI       | 2          | 1,1          |
| UFRS         | 2          | 1,1          |
| FOP/UPE      | 2          | 1,1          |
| USC          | 2          | 1,1          |
| UNIFAL       | 2          | 1,1          |
| UVA          | 2          | 1,1          |
| UFRGS        | 2          | 1,1          |
| UNOESC       | 2          | 1,1          |
| UNICENP      | 2          | 1,1          |
| UFMG         | 2          | 1,1          |
| UFMA         | 2          | 1,1          |
| UFU          | 1          | 0,5          |
| Unic         | 1          | 0,5          |
| UNIB         | 1          | 0,5          |
| PUCPR        | 1          | 0,5          |
| PUCRS        | 1          | 0,5          |
| UNIVAP       | 1          | 0,5          |
| Unaerp       | 1          | 0,5          |
| UCB          | 1          | 0,5          |
| ULBRA        | 1          | 0,5          |
| UFBA         | 1          | 0,5          |
| UFPR         | 1          | 0,5          |
| UFES         | 1          | 0,5          |
| UFSP         | 1          | 0,5          |
| UFSC         | 1          | 0,5          |
| Unp          | 1          | 0,5          |
| FEAD         | 1          | 0,5          |
| UBC          | 1          | 0,5          |
| <b>Total</b> | <b>177</b> | <b>100,0</b> |



**Figura 2.** Distribuição em porcentagem dos resumos brasileiros apresentados na IADR/Nova Orleans/2007 segundo o tipo de instituição.

**Tabela 3** – Distribuição em número e percentual dos resumos brasileiros apresentados na IADR/Nova Orleans/2007 segundo o número de autores.

| No. de autores | Frequência |       |
|----------------|------------|-------|
|                | Absoluta   | %     |
| 12             | 1          | 0,6   |
| 11             | 0          | 0,0   |
| 10             | 1          | 0,6   |
| 9              | 2          | 1,3   |
| 8              | 6          | 3,9   |
| 7              | 21         | 13,8  |
| 6              | 36         | 23,6  |
| 5              | 26         | 17,1  |
| 4              | 31         | 20,3  |
| 3              | 16         | 10,4  |
| 2              | 11         | 7,1   |
| 1              | 2          | 1,3   |
| Total          | 153        | 100,0 |

A distribuição de resumos por categorias temáticas é apresentada na Tabela 4.

**Tabela 4** – Distribuição em número e percentual dos resumos brasileiros apresentados na IADR/Nova Orleans/2007 segundo as categorias temáticas abordadas.

| Tema                         | Frequência |       |
|------------------------------|------------|-------|
|                              | Absoluta   | %     |
| Materiais Dentários          | 62         | 40,5  |
| Prótese                      | 14         | 9,3   |
| Cariologia                   | 12         | 8,1   |
| Microbiologia e Imunologia   | 11         | 7,3   |
| Periodontia                  | 11         | 7,3   |
| Implantodontia               | 10         | 6,5   |
| Mineralized Tissue Program   | 5          | 3,2   |
| Craniofacial Biology Program | 4          | 2,6   |
| Patologia Bucal              | 4          | 2,6   |
| Endodontia                   | 4          | 2,6   |
| Saúde Bucal                  | 3          | 1,9   |
| Estomatologia                | 3          | 1,9   |
| Geriatrics                   | 2          | 1,3   |
| Odontologia Social           | 2          | 1,3   |
| Disfunção Temporomandibular  | 1          | 0,6   |
| Cirurgia BMF                 | 1          | 0,6   |
| Anestesiologia               | 1          | 0,6   |
| Salivary Research Program    | 1          | 0,6   |
| Farmacologia                 | 1          | 0,6   |
| Ortodontia                   | 1          | 0,6   |
| Total                        | 153        | 100,0 |

Na Tabela 5, é ilustrada a distribuição dos resumos por parcerias com outros países.

**Tabela 5** – Distribuição em número e percentual dos resumos brasileiros apresentados na IADR/Nova Orleans/2007 segundo as parcerias com outros países

| Parceria    | Frequência |       |
|-------------|------------|-------|
|             | Absoluta   | %     |
| EUA         | 48         | 30,4  |
| Itália      | 3          | 1,8   |
| Canadá      | 2          | 1,2   |
| Holanda     | 2          | 1,2   |
| Bélgica     | 1          | 0,6   |
| Bulgária    | 1          | 0,6   |
| Espanha     | 1          | 0,6   |
| Reino Unido | 1          | 0,6   |
| Japão       | 1          | 0,6   |
| Finlândia   | 1          | 0,6   |
| Panamá      | 1          | 0,6   |
| Não         | 97         | 61,2  |
| Total       | 159        | 100,0 |

A distribuição de resumos por órgãos de fomento às pesquisas é exibida na Tabela 6.

**Tabela 6.** Distribuição em número e percentual dos resumos brasileiros apresentados na IADR/Nova Orleans/2007 segundo os órgãos de fomento às pesquisas.

| Apoio            | Frequência |       |
|------------------|------------|-------|
|                  | Absoluta   | %     |
| CAPES            | 21         | 23,8  |
| FAPESP           | 18         | 19,7  |
| NIDCR            | 15         | 16,5  |
| CNPq             | 13         | 14,3  |
| NÃO IDENTIFICADO | 8          | 8,5   |
| FAPERJ           | 3          | 3,2   |
| PRONEX           | 2          | 2,0   |
| IVOCLAR          | 2          | 2,0   |
| ERAEUS KULZER    | 1          | 1,0   |
| GCRC             | 1          | 1,0   |
| MCOHR            | 1          | 1,0   |
| SS WHITE         | 1          | 1,0   |
| FAPERGS          | 1          | 1,0   |
| FAEPEX           | 1          | 1,0   |
| NIH              | 1          | 1,0   |
| UNITAU           | 1          | 1,0   |
| DENTSPLY         | 1          | 1,0   |
| FAPEM            | 1          | 1,0   |
| Total            | 92         | 100,0 |

## DISCUSSÃO

A distribuição por região dos resumos de trabalhos publicados nos anais na 85ª Reunião Anual Mundial da IADR (Figura 3) é semelhante àquela relatada por AQUINO *et al.*, (2009) e CAVALCANTI *et al.*, (2004) para os encontros da SBPqO, sendo o Sudeste a região de origem mais prevalente. Figura 3.

Esta observação é compatível com relato de GUIMARÃES, LOURENÇO E COSAC (2001) onde é descrita a concentração de pesquisadores brasileiros detentores de titulação doutoral no estado de São Paulo (63,5%), Rio de Janeiro (17,3%), Minas Gerais, (5,9%) e o Rio Grande do Sul (5,3%).

Com relação às Instituições de Educação Superior (Figura 4), houve concordância com CORMACK E FILHO (2000) no que diz respeito ao predomínio de instituições do estado de São Paulo na SBPqO, sendo a USP a mais prevalente. Entretanto, deve ser considerada a favorável localização do evento em Águas de Lindóia, São Paulo. (Figura 4)

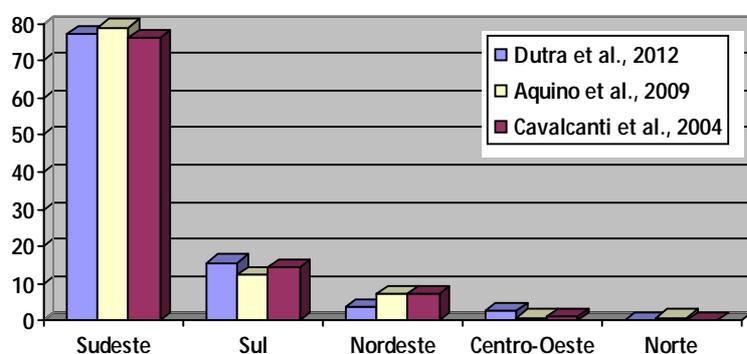
O predomínio da região Sudeste pode ser explicado pela maior concentração dos cursos de graduação e pós-graduação em odontologia no Brasil e

aos melhores conceitos dos programas de pós-graduação (CAPES, 2006). Por outro lado, o estado de São Paulo concentra 30% das instituições universitárias do país e sua liderança está associada aos incentivos à produção acadêmica realizados através da agência de financiamento de pesquisas do Estado (Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) (Narvai e Almeida, 1998).

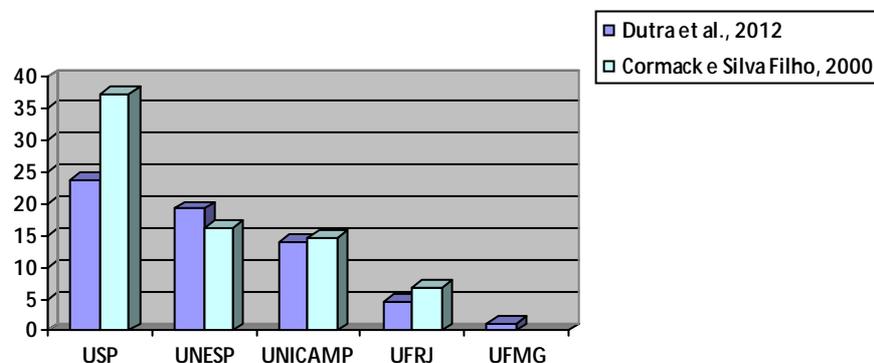
O predomínio das universidades públicas observados nos dois trabalhos relacionados na Figura 5 é explicado por TAITSON E CRUZ (2006) ao considerar que estas têm maior recebimento de recursos por meio de agências de fomento e maior número de pesquisadores presentes e também maior tradição na realização de pesquisas.

Quanto ao número de autores por artigo (Figura 6), o presente estudo corrobora AQUINO *et al.*, (2009) ao verificar que a maior parte dos trabalhos apresentou entre 4 e 7 autores.

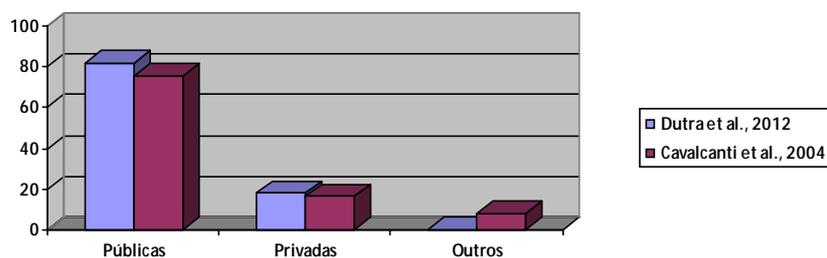
Este estudo repete os resultados de DIAS, NARVAI E RÊGO (2008) no que se refere à categoria temática mais abordada. Os autores avaliaram os resumos de trabalhos apresentados nas Reuniões Anuais da SBPqO de 2001 a 2006 e observaram que a



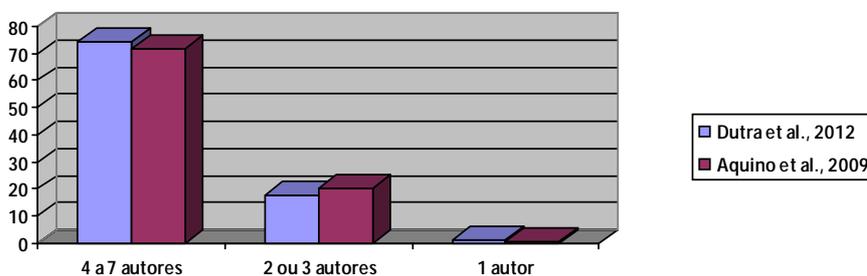
**Figura 3.** Distribuição em porcentagem dos resumos de trabalhos brasileiros analisados em três pesquisas, segundo a região.



**Figura 4.** Distribuição em percentual dos resumos de trabalhos brasileiros analisados em duas pesquisas, segundo a IES.



**Figura 5.** Distribuição em percentual dos resumos de trabalhos brasileiros analisados em duas pesquisas, segundo o tipo de instituição.



**Figura 6.** Distribuição em percentual dos resumos de trabalhos brasileiros analisados em duas pesquisas, segundo o número de autores.

Dentística foi o tema mais frequente (12,8%). Na 85ª Reunião Anual Mundial da IADR, ocorreu predomínio do tema Materiais Dentários nos resumos de trabalhos apresentados. Para PAULA E BEZERRA (2003) este predomínio se deve à forte presença da indústria de equipamentos e materiais odontológicos na odontologia.

Os resumos de trabalhos publicados nos anais das Reuniões Anuais da SBPqO de 2003 a 2007 foram apoiados pela FAPESP, CAPES e CNPq (AQUINO *et al.*, 2009). Na 85 IADR este apoio se repetiu, sendo encontrada o apoio de entidade internacional, a NIDCR.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que em 2007 os resumos de trabalhos brasileiros apresentados na 85ª Reunião Anual Mundial da International Association for Dental Research apresentaram as seguintes características: Predomínio da região sudeste, sendo o estado de São Paulo o mais prevalente e representado, principalmente, por USP, UNESP e UNICAMP; Predomínio de universidades públicas; Presença de 4 a 7 autores majoritariamente; Abordagem pronunciada de aspectos técnicos da odontologia; Parceria internacional destacada com os EUA; Atuação acentuada das agências oficiais CAPES, FAPESP, CNPq e NIDCR.

## REFERÊNCIAS

1. AMORIM KPC, ALVES MSCF, GERMANO RM, COSTA ICC. A construção do saber em Odontologia: a produção científica de três periódicos brasileiros de 1990 a 2004. *Interface – Comunic., Saúde, Educ.* 11(21):9-23, 2007.
2. AQUINO SN, MARTELLI DRB, BONAN PRF, LARANJEIRA AL, MARTELLI JÚNIOR H. Produção científica odontológica e relação com agências de financiamento de pesquisa. *Arquivos em Odontologia.* 45(3):142-146, 2009.

3. CAVALCANTE RA, BARBOSA DR, BONAN PRF, PIRES MBO, MARTELLI-JÚNIOR H. Perfil dos pesquisadores da área de odontologia no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). *Rev. Bras. Epidemiol.* 11(1):106-13, 2008.
4. CAVALCANTIAL, MELO TRNB, BARROSO KMA, SOUZA FEC, MAIAAMA, SILVA ALO. Perfil da pesquisa científica em odontologia realizada no Brasil. *Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.* 4(2):99-104, 2004.
5. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). <http://www.capes.gov.br> [acessado em 22 de outubro de 2006].
6. CORMACK EF, SILVA FILHO CF. A pesquisa científica odontológica no Brasil. *Revista da APCD.* 54(3):242-247, 2000.
7. DIAS AA, NARVAI PC, RÊGO DM. Tendências da produção científica em odontologia no Brasil. *Rev. Panam. Salud Publica.* 24(1):54-60, 2008.
8. GUIMARÃES JA. A pesquisa médica e biomédica no Brasil. Comparações com o desempenho científico brasileiro e mundial. *Ciência e Saúde Coletiva.* 9(2):303-327, 2004.
9. GUIMARÃES R, LOURENÇO R, COSAC S. A pesquisa em epidemiologia no Brasil. *Rev. Saúde Pública.* 35(4):321-40, 2001.
10. INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR DENTAL RESEARCH (IADR). <http://www.iadr.com> [acessado em 15 de agosto de 2012].
11. MUGNAINI R, JANNUZZI PM, QUONIAM L. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. *Ci. Inf.* 33(2):123-131, 2004.
12. NARVAI PC, ALMEIDA ES. O sistema de saúde e as políticas de saúde na produção científica odontológica brasileira no período 1986-1993. *Cad. Saúde Pública.* 14(3):513-521, 1998.
13. NATIONAL INSTITUTE OF DENTAL AND CRANIOFACIAL RESEARCH (NIDCR). <http://www.nidcr.nih.gov> [acessado em 20 de agosto de 2012].
14. TAITSON PF, CRUZ RA. Avaliação de parâmetros editoriais de algumas publicações brasileiras em Odontologia. *Revista da ABENO.* 6(2):140-4, 2006.
15. ROMITO GA. Reunião da SBPqO: sucesso consolidado [editorial]. *Braz. Oral Res.* 2011; 25 (suppl. 1):3.
16. SILVA LL. Estudo do perfil científico dos pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq que atuam no ensino de ciências e matemática. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências.* 11(3):75-99, 2011.

**CORRESPONDÊNCIA**

Dasaiev Monteiro Dutra  
Rua Waldemar Marques Júnior, 91, Praia do Poço  
Cabedelo – Paraíba - Brasil  
CEP: 58.310-000,  
Email: [dasdutra@hotmail.com](mailto:dasdutra@hotmail.com)